

# Scania Banco S.A.

## Demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de Junho de 2025

### Sumário

|   |    |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... | 1  |
| Relatório da administração.....   | 6  |
| Demonstrações financeiras auditadas                                       |    |
| Balancos patrimoniais.....  | 7  |
| Demonstração do resultado.....  | 8  |
| Demonstração do resultado abrangente.....                                 | 9  |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....                      | 10 |
| Demonstração dos fluxos de caixa.....                                     | 11 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras.....                      | 12 |



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

À Diretoria e ao Conselho de Administração do  
**Scania Banco S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Scania Banco S.A. em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Apresentação dos valores comparativos**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº2 às demonstrações financeiras, a qual descreve que as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Shape the future  
with confidence

## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

### Avaliação das operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº8, em 30 de junho de 2025, o Banco possuía carteira de operações de crédito no montante de R\$16.305.007 mil, com respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$634.747 mil. Adicionalmente, no semestre findo nessa data, a receita de operações de crédito e arrendamento mercantil foi de R\$1.180.145 mil e a despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi de R\$248.190 mil. Devido à relevância do saldo da carteira de operações de crédito para as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, bem como a complexidade das estimativas relevantes utilizadas pela diretoria para determinação da provisão, consideramos a avaliação das operações de crédito e as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito um principal assunto de auditoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela diretoria, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) liquidação financeira das parcelas das operações de crédito; (iv) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito, de testes relativos a análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento determinado para os itens da amostra, recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nas premissas definidas pela diretoria, recálculo do saldo devedor da carteira de operações de crédito na data-base, testes analíticos, além da revisão das apresentações e divulgações relacionadas ao tema.



Shape the future  
with confidence

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as operações de crédito e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 8 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### Ambiente de tecnologia

As operações do Banco dependem e coexistem diante do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia.

### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Em nossos exames de auditoria foram envolvidos especialistas na execução de testes para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acesso a usuários. Também realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados e dependentes de tecnologia considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações.

Nossos testes dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos manter a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Shape the future  
with confidence

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



Shape the future  
with confidence

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP- 034519/O



Rui Borges  
Contador CRC SP-207135/O

# Scania Banco S.A.

## Relatório da administração

**Apresentação:** Submetemos à apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. (Scania Banco) do semestre findo em 30 de junho de 2025, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

**Desempenho:** O resultado do semestre apresentou um prejuízo de R\$ 16.151, refletindo, principalmente, o aumento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito. Esse acréscimo no custo de risco está relacionado, sobretudo, à elevação da inadimplência no segmento agrícola na carteira de MPMEs, impactado por condições econômicas adversas que dificultaram a renegociação das dívidas até 30 de junho de 2025.

Apesar do cenário desafiador, mantemos confiança na qualidade do nosso portfólio de crédito e na tendência de recuperação das taxas de inadimplência, atualmente afetadas de forma temporária pelos impactos econômicos enfrentados por nossos clientes.

A constituição da provisão para perdas associadas ao risco de crédito é baseada em criteriosa análise e classificação das operações por estágio de risco, sendo considerada pela Administração como adequada para a cobertura de eventuais perdas.

**Operação:** Constituído em 12 de agosto de 2009 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil no mesmo ano, o Scania Banco iniciou suas atividades no primeiro trimestre de 2010 como banco múltiplo individual, com carteiras de crédito, financiamento, investimento e arrendamento mercantil.

Desde sua origem, atua em alinhamento ao Plano de Negócios aprovado pelo Banco Central em 2008, oferecendo soluções como FINAME, Leasing, Floor Plan, Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Vendor. Essas operações têm como propósito principal apoiar as vendas e ampliar o acesso dos clientes aos produtos da marca Scania, fortalecendo a relação com o mercado e contribuindo para o crescimento sustentável da companhia.

**Índice de Basileia:** O Scania Banco adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 30 de junho de 2025, o índice de Basileia amplo do Conglomerado Prudencial foi de 11,54%, sendo superior, portanto, ao índice mínimo exigido pela regulamentação do BACEN.

**Gerenciamento de Risco:** O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no website do Scania Banco: <https://www.scania.com/br/pt/home/services/finance-and-insurance/finance/estrutura-de-gerenciamento-de-riscos-do-scania-banco-s-a-.html>, que não faz parte das demonstrações financeiras.

A divulgação das informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), também estão disponíveis no site acima.

**Agradecimentos:** Agradecemos aos clientes, acionistas e à rede de concessionárias pela confiança e credibilidade depositadas em nossa instituição. Estendemos, de forma especial, nosso reconhecimento aos colaboradores, cuja dedicação e empenho têm sido fundamentais para o fortalecimento e a evolução dos nossos serviços.

As demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2025, foram aprovadas por essa diretoria em reunião realizada em 25 de agosto de 2025.

São Bernardo do Campo, 25 de agosto de 2025.

A Diretoria

# Scania Banco S.A.

## Balanço patrimonial

Em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais)

| <b>Ativo</b>  | <b>Nota</b> | <b>30/06/2025</b> |
|---|-------------|-------------------|
| <b>Circulante</b>   |             | <b>6.529.593</b>  |
| <b>Disponibilidades</b>   | <b>6</b>    | <b>6.210</b>      |
| <b>Ao Custo Amortizado</b>  |             |                   |
| <b>Instrumentos Financeiros</b>   |             | <b>6.651.087</b>  |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez                                   | <b>6</b>    | 198.000           |
| Operações de crédito  | <b>8</b>    | 6.453.087         |
| <b>Operações de arrendamento mercantil</b>                                | <b>8</b>    | <b>23.420</b>     |
| <b>(-) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b> | <b>8</b>    | <b>(252.122)</b>  |
| Operações de crédito  |             | (247.947)         |
| Operações de arrendamento mercantil                                       |             | (4.175)           |
| <b>Outros ativos</b>  | <b>10</b>   | <b>100.997</b>    |
| Rendas a receber  |             | 98                |
| Diversos  |             | 95.877            |
| Bens não de uso próprio   |             | 5.022             |
| <b>Não circulante</b>   |             | <b>9.682.072</b>  |
| <b>Ao Custo Amortizado</b>  |             |                   |
| <b>Instrumentos Financeiros</b>   |             | <b>9.804.814</b>  |
| Títulos e valores mobiliários   | <b>7</b>    | 968               |
| Operações de crédito  | <b>8</b>    | 9.803.846         |
| <b>Operações de arrendamento mercantil</b>                                | <b>8</b>    | <b>24.654</b>     |
| <b>(-) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b> | <b>8</b>    | <b>(382.625)</b>  |
| Operações de crédito  |             | (376.290)         |
| Operações de arrendamento mercantil                                       |             | (6.335)           |
| <b>Ativo fiscal diferido</b>  |             | <b>235.229</b>    |
| Ativo fiscal diferido   | <b>20.b</b> | 235.229           |
| <b>Permanente</b>   |             | <b>9.619</b>      |
| Investimentos em controlada   | <b>11</b>   | 9.619             |
| Intangível  |             | 408               |
| Amortização   |             | (408)             |
| <b>Total do ativo</b>   |             | <b>16.221.283</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Scania Banco S.A.

## Balço patrimonial

Em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais)

| <b>Passivo</b>                                     | <b>Nota</b> | <b>30/06/2025</b> |
|--|-------------|-------------------|
| <b>Circulante</b>                                  |             | <b>5.418.262</b>  |
| <b>Ao Custo Amortizado</b>                         |             |                   |
| <b>Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros</b> |             | <b>5.384.275</b>  |
| Depósitos a prazo                                  | 12          | 4.310.023         |
| Obrigações por empréstimos e repasses              | 14          | 1.074.252         |
| <b>Provisões</b>                                   | <b>15.b</b> | <b>25.262</b>     |
| Diversos   |             | 25.262            |
| <b>Obrigações fiscais correntes e diferidas</b>    |             | <b>8.725</b>      |
| Fiscais e previdenciárias                          | 15.a        | 8.725             |
| <b>Não circulante</b>                              |             | <b>9.446.904</b>  |
| <b>Ao Custo Amortizado</b>                         |             |                   |
| <b>Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros</b> |             | <b>9.375.890</b>  |
| Depósitos a prazo                                  | 12          | 4.027.515         |
| Recursos de aceites e emissão de títulos           | 13          | 3.355.646         |
| Obrigações por empréstimos e repasses              | 14          | 1.992.729         |
| <b>Provisões</b>                                   | <b>15.c</b> | <b>5.860</b>      |
| Passivos contingentes                              |             | 5.860             |
| <b>Obrigações fiscais correntes e diferidas</b>    | <b>15.a</b> | <b>4.750</b>      |
| Fiscais e previdenciárias                          |             | 4.750             |
| <b>Outros Passivos</b>                             | <b>16.a</b> | <b>60.404</b>     |
| Resultados futuros                                 |             | 60.404            |
| <b>Patrimônio líquido</b>                          | <b>17</b>   | <b>1.356.117</b>  |
| <b>Capital</b>                                     |             |                   |
| De domiciliados no exterior                        |             | 710.000           |
| Reserva legal                                      |             | 31.433            |
| Reserva estatutária                                |             | 590.687           |
| Lucros Acumulados                                  |             | 23.997            |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>       |             | <b>16.221.283</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Scania Banco S.A.

## Demonstração do resultado

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

|   | Nota | 30/06/2025         |
|---|------|--------------------|
| <b>Receitas da intermediação financeira</b>                                       |      | <b>1.208.376</b>   |
| Operações de crédito e arrendamento mercantil                                     | 8    | 1.180.145          |
| Resultado de operações com aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários |      | 28.231             |
| <b>Despesas da intermediação financeira</b>                                       |      | <b>(1.159.703)</b> |
| Operações de captação no mercado  | 12   | (699.521)          |
| Operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento                        | 14.b | (211.992)          |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito                     | 8    | (248.190)          |
| <b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>                                |      | <b>48.673</b>      |
| <b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>                                    |      | <b>(64.411)</b>    |
| Rendas de prestação de serviços   |      | 1.843              |
| Despesas de pessoal   | 18   | (22.527)           |
| Outras despesas administrativas   | 19   | (55.828)           |
| Despesas tributárias  | 23   | (15.570)           |
| Resultado de participação em controlada   | 11   | 4.029              |
| Outras receitas operacionais  | 21   | 26.164             |
| Outras despesas operacionais  | 21   | (2.642)            |
| Resultado na alienação de valores e bens  | 22   | 120                |
| <b>Resultado antes da tributação</b>  |      | <b>(15.738)</b>    |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>                                     | 20.a | <b>(413)</b>       |
| Imposto fiscal diferido   |      | (413)              |
| <b>Prejuízo líquido do semestre</b>   |      | <b>(16.151)</b>    |
| <b>Prejuízo por ações</b>   |      | <b>(0,0227)</b>    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Scania Banco S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

---

|   | <u>30/06/2025</u> |
|---|-------------------|
| Prejuízo Líquido do semestre            | (16.151)          |
| Prejuízo líquido abrangente do semestre | (16.151)          |

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Scania Banco S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

|   | Reservas de Lucros |               |                     |                             | Total            |
|---|--------------------|---------------|---------------------|-----------------------------|------------------|
|   | Capital Social     | Reserva Legal | Reserva Estatutária | Lucros/Prejuízos Acumulados |                  |
| <b>Saldo em 31/12/2024</b>  | <b>710.000</b>     | <b>31.433</b> | <b>590.687</b>      | -                           | <b>1.332.120</b> |
| Implementação de novas normas contábeis (Res. CMN n° 4.966/21 e Res. BCB n° 352/23) | -                  | -             | -                   | 40.148                      | 40.148           |
| <b>Saldo de Abertura 01/01/2025</b>   | <b>710.000</b>     | <b>31.433</b> | <b>590.687</b>      | <b>40.148</b>               | <b>1.372.268</b> |
| Prejuízo líquido do semestre  | -                  | -             | -                   | (16.151)                    | (16.151)         |
| <b>Saldo em 30/06/2025</b>  | <b>710.000</b>     | <b>31.433</b> | <b>590.687</b>      | <b>23.997</b>               | <b>1.356.117</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Scania Banco S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

|   | Nota        | 30/06/2025       |
|---|-------------|------------------|
| <b>Atividade operacional</b>                                  |             |                  |
| <b>Lucro líquido ajustado do semestre</b>                     |             | <b>228.814</b>   |
| Prejuízo líquido do semestre                                  |             | (16.151)         |
| <b>Ajustes ao lucro líquido</b>                               |             | <b>244.965</b>   |
| Provisão para passivos contingentes                           |             | 391              |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | <b>8.d</b>  | 248.190          |
| Impostos diferidos  | <b>20.a</b> | 413              |
| Resultado de participação em controladas                      | <b>11</b>   | (4.029)          |
| <b>Variações patrimoniais</b>                                 |             | <b>(132.139)</b> |
| Títulos e valores mobiliários                                 |             | (74)             |
| Operações de crédito e arrendamento mercantil                 |             | 157.046          |
| Outros ativos - diversos                                      |             | (42.218)         |
| Depósitos a prazo   |             | (1.511.900)      |
| Recursos de aceites e emissões de títulos                     |             | 1.504.427        |
| Obrigações por empréstimos e repasses                         |             | 16.057           |
| Outras obrigações   |             | (286.708)        |
| Rendas a receber  |             | 31.816           |
| Impostos e contribuições a pagar                              |             | (585)            |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>     |             | <b>96.676</b>    |
| <b>Aumento/(Redução) de caixa e equivalente de caixa</b>      |             | <b>96.676</b>    |
| Caixa e equivalente de caixa no início do semestre            |             | 107.534          |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre               | <b>6</b>    | 204.210          |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

O Scania Banco S.A. (“Scania Banco”) que está localizado na av. José Odorizzi, 151, P36-10 – Portaria 8, na cidade de São Bernardo do Campo – SP, Brasil, foi constituído em 12 de agosto de 2009 e obteve a autorização de funcionamento junto ao Banco Central do Brasil – BACEN em 4 de dezembro de 2009, para operar sob a forma de banco múltiplo individual, com as carteiras de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil. O Scania Banco tem como seu único acionista e controlador a Traton Financial Service AB. O Scania Banco iniciou suas operações durante o primeiro trimestre de 2010 e tem seguido o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil em 2008, realizando operações de FINAME, Leasing, Floor Plan, Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Vendor. As operações visam suportar as vendas aos clientes de produtos da marca Scania.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), observando os preceitos da Lei das Sociedades por Ações, bem como as normas e instruções emanadas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do próprio Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras do Scania Banco estão em conformidade com os dispositivos estabelecidos pela Resolução BCB nº 2/20, Resolução CMN nº 4.818/20, Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23.

Nos termos do artigo 94 da Resolução BCB nº 352/23, os novos critérios contábeis nela previstos foram aplicados prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2025.

Adicionalmente, conforme o disposto no artigo 102 da Resolução BCB nº 352/23, a instituição, por se enquadrar no inciso I do caput do artigo 1º da referida norma, está dispensada da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes ao semestre de 2025 em relação aos períodos anteriores. Tal dispensa visa facilitar a transição ao novo normativo contábil, assegurando maior clareza e consistência na adoção inicial dos novos critérios estabelecidos.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros. A norma trata da classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, da constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como da designação e reconhecimento contábil das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições autorizadas a operar pelo Bacen. A reclassificação dos instrumentos de proteção passará a ser exigida a partir de 1º de janeiro de 2027, conforme estabelecido pela Resolução BCB nº 352/23.

A Resolução BCB nº 352/23, emitida em 23 de novembro de 2023, consolida os conceitos da Resolução CMN nº 4.966/21 e estende sua aplicação às sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, corretoras de câmbio, administradoras de consórcio e instituições de pagamento reguladas pelo Bacen. Essa norma também detalha os procedimentos contábeis relacionados à avaliação dos fluxos de caixa de ativos financeiros com base no critério de “somente pagamento de principal e juros” (Teste SPPJ), à apuração da taxa de juros efetiva (TJE), à constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito e à divulgação de informações em Notas Explicativas.

Adicionalmente, a Resolução CMN nº 4.975/21 dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas por instituições financeiras e demais instituições reguladas, tanto na condição de arrendadoras quanto de arrendatárias. Os novos critérios estabelecidos por essa norma foram aplicados prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2025.

# Scania Banco S.A.

Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/21, as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025 não contemplam informações comparativas referentes a períodos anteriores, estando dispensadas da apresentação comparativa neste semestre de adoção inicial da norma.

A Administração do Scania Banco declara que as informações evidenciadas nas demonstrações financeiras contemplam todas as informações relevantes utilizadas em sua gestão e que as práticas contábeis adotadas no semestre de 2025 estão em conformidade com os normativos em vigor.

As demonstrações financeiras referentes ao período de reporte foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 20 de agosto de 2025.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- a) CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.
- b) CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- c) CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;
- d) CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;
- e) CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
- f) CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- g) CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- h) CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- i) CPC 24 – Eventos subsequentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- j) CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- k) CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16;
- l) CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15;
- m) CPC 41 (R1) – Resultado por Ação – homologado pela Resolução nº 4.818/20;
- n) CPC 46 (R1) – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/19;
- o) CPC 47 – Receita de Contrato com cliente – homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

### 3. Principais práticas contábeis

#### a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

#### b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

#### c. Classificação dos ativos e passivos financeiros

Os fluxos de caixa contratuais das operações de crédito e investimento do Scania Banco, são baseados exclusivamente no pagamento de principal e juros, conforme definido pela Resolução BACEN nº 352/23, caracterizando um acordo de empréstimo básico. Utilizando o teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ), os instrumentos financeiros foram classificados todos com base no método de Custo Amortizado, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.966/21.

# Scania Banco S.A.

Os ativos e passivos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

**Ativos e Passivos Financeiros ao CA:** ativos e passivos administrados para obter fluxos de caixa constituídos por somente pagamento de principal e juros (Teste de SPPJ). Inicialmente são reconhecidos a valor justo adicionado aos custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método de juros efetivos (TJE).

**Ativos e Passivos Financeiros ao VJORA:** ativos e passivos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos por somente pagamento de principal (Teste de SPPJ), quanto para a venda. São inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo adicionados os custos de transação e os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, em outros resultados abrangentes.

**Ativos e Passivos Financeiros ao VJR:** ativos e passivos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao VJR para reduzir descasamentos contábeis. São inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado e os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos como ganhos (perdas) líquidos(as) com ativos e passivos financeiros ao valor justo.

## **Modelos de Negócios**

Os modelos de negócios do Scania Banco refletem a forma como os ativos financeiros são geridos de maneira conjunta com o objetivo de gerar fluxos de caixa, não se restringindo apenas às intenções da Administração em relação a instrumentos financeiros individuais.

Os ativos financeiros podem ser geridos com o seguinte propósito: obter fluxos de caixa contratuais; obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou outros. Para este propósito, é necessário que o ativo financeiro atenda ao conceito de acordo de empréstimo, sendo aprovado no Teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ).

Na avaliação dos modelos de negócios, são considerados, entre outros aspectos: os riscos que impactam o desempenho do modelo; os critérios de remuneração dos gestores responsáveis; e a forma como o desempenho do modelo de negócios é monitorado e reportado à Administração da Instituição.

## **Teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ)**

O Teste de SPPJ consiste na avaliação dos fluxos de caixa contratuais desde a origem, aquisição ou emissão do instrumento financeiro, com o objetivo de verificar se tais fluxos são constituídos exclusivamente por pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto. Esses fluxos devem estar alinhados ao conceito de um contrato de empréstimo básico, que remunera o valor do principal com base em fatores de risco de crédito, valor no tempo do dinheiro, custo de financiamento e margem para risco de crédito do mutuário.

## **d. Taxa de Juros Efetiva (TJE)**

Com a incorporação da Taxa de Juros Efetiva, os instrumentos financeiros inicialmente reconhecidos nas categorias Custo Amortizado, passarão a ter seu valor ajustado com base nos custos de transação atribuíveis individualmente à operação e nos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento, de acordo com os Arts. 12, 13 e 15 da resolução CMN nº 4.966/21. Dessa forma, as operações de FINAME e Crédito Direto ao Consumidor – CDC passaram a ter os custos de transação e valores recebidos diferidos durante a vida contratual dos instrumentos de acordo com a metodologia de cálculo adotada pela Instituição.

O Scania Banco definiu a Metodologia Completa para a apuração de cálculo da TJE. Para os custos e receitas incrementais e sobre ocorrências diretamente atribuíveis, ficou definido o método de diferimento linear e para o diferimento foram definidos os critérios de materialidade menor que 1% da receita/custo total da operação, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.966/21.

Foi realizado o estudo sobre quais os tipos de custos e receitas incrementais e atribuíveis foram contabilizados no formato de receita ou despesa direta e quais serão apurados de forma individualizada no nível de cada contrato.

## **e. Ativos Problemáticos**

Considera-se ativo problemático aquele ativo financeiro que apresenta indícios de dificuldade na recuperação do crédito. Essa classificação ocorre quando: (i) houver atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento do principal ou dos encargos contratuais;

# Scania Banco S.A.

ou (ii) existirem evidências de que a obrigação contratual não será integralmente cumprida nas condições originalmente pactuadas, independentemente da execução de garantias ou colaterais.

## f. Stop Accrual

Stop accrual é o procedimento contábil de cessação do reconhecimento de receitas, multas, juros moratórios, despesas de originação ou quaisquer outras atividades financeiras relacionadas a ativos financeiros com evidência de problema na recuperação de crédito. O Scania Banco adota esse procedimento de forma consistente, deixando de reconhecer no resultado do período quaisquer receitas não recebidas relativas a ativos financeiros classificados como problemáticos quanto à sua recuperabilidade.

## g. Perda de Crédito Esperada Associada ao Risco de Crédito

O Scania Banco avalia, em bases prospectivas, a perda esperada associada ao risco de crédito dos ativos financeiros mensurados ao Custo Amortizado (CA).

A avaliação do risco de crédito é realizada de forma individual e coletiva, considerando o aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Para avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características compartilhadas de risco, tais como: tipo de instrumento, classificação de risco de crédito, setor de atividade econômica, entre outros fatores.

O Scania Banco aplica a abordagem de três estágios para mensuração da perda esperada de crédito, de acordo com a deterioração da qualidade do crédito desde a originação:

**Estágio 1:** compreende os ativos financeiros desde o reconhecimento inicial até o momento em que houver aumento significativo no risco de crédito. Enquanto o atraso não exceder 30 dias, a provisão para perdas é calculada com base nas perdas esperadas para os próximos 12 meses. Nesse estágio, os ativos são considerados sem problemas de recuperação de crédito, e a receita é reconhecida com base no saldo bruto.

**Estágio 2:** aplicável quando há aumento significativo no risco de crédito ou quando houver atraso entre 30 e 90 dias. A provisão é calculada com base nas perdas esperadas ao longo da vida remanescente do ativo, mantendo-se o reconhecimento de receita sobre o saldo bruto.

**Estágio 3:** refere-se a ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, caracterizados por inadimplemento superior a 90 dias ou por evidências qualitativas de que o devedor não cumprirá integralmente suas obrigações. Nestes casos, considera-se probabilidade de default de 100%, sendo interrompido o reconhecimento de receita (stop accrual). A receita volta a ser reconhecida apenas no momento do recebimento efetivo, total ou parcial, ou a partir do momento em que o ativo deixar de ser caracterizado como problemático. Também são incluídos neste estágio os ativos anteriormente baixados como prejuízo e posteriormente recuperados, com as receitas reconhecidas pelo regime de competência. Caso seja comprovada amortização significativa ou melhora na capacidade de pagamento do cliente, o ativo poderá ser reclassificado para o Estágio 1 ou Estágio 2, conforme a extensão da recuperação do risco de crédito e em conformidade com os critérios previstos na regulamentação vigente. A reclassificação dos ativos entre os estágios é realizada com base nos critérios estabelecidos pelas normas em vigor.

### Metodologia para Provisão de Perdas Associadas ao Risco de Crédito

O Scania Banco segue a Metodologia Completa para cálculo da perda esperada, conforme diretrizes estabelecidas para instituições enquadradas nos segmentos supervisionados pelo Bacen (S1 a S3), sendo o Scania Banco classificado como integrante do Segmento S3.

São utilizados modelos estatísticos internos para estimar as perdas esperadas com base em uma análise aprofundada de cada exposição ao risco de crédito. Essa metodologia contempla os seguintes parâmetros:

Probability of Default (PD): probabilidade de inadimplemento de um instrumento financeiro ao longo de sua vida esperada;

Loss Given Default (LGD): percentual de perda estimada no caso de inadimplemento;

Exposure at Default (EAD): valor estimado da exposição no momento do default;

# Scania Banco S.A.

Essa abordagem permite ao Scania Banco monitorar e ajustar de forma precisa e dinâmica suas provisões para perdas de crédito, considerando alterações no ambiente econômico e nas características de risco de suas contrapartes.

Em atendimento às disposições da Resolução CMN nº 4.966/21 e da Resolução BCB nº 352/23, o Scania Banco também estima, de forma individualizada, os seguintes parâmetros expressos em percentuais:

Probabilidade de o instrumento ser classificado como ativo problemático;

Expectativa de recuperação do instrumento financeiro.

## **h. Renegociação e Reestruturação**

**Renegociação:** Caracteriza-se como acordos de renegociação aqueles que impliquem a alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento financeiro, ou sua substituição por novo instrumento, resultando na liquidação ou no refinanciamento parcial ou integral da obrigação originalmente assumida.

**Reestruturação:** Caracteriza-se como reestruturação a renegociação de operações que envolva concessões significativas à contraparte, em razão de deterioração relevante de sua qualidade creditícia, sendo concessões que não seriam usualmente oferecidas em condições normais de mercado, caso tal deterioração não tivesse ocorrido.

O Banco declara que não realiza reestruturação de ativos financeiros.

## **i. Critérios para Write-Off**

O Banco Scania adota critérios objetivos para a baixa contábil (write-off) de ativos financeiros classificados como incobráveis, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23.

A baixa para prejuízo é realizada quando não há expectativa razoável de recuperação do crédito, com base em histórico de inadimplimento, avaliação da suficiência de garantias e esgotamento dos meios legais de cobrança. As operações sujeitas a write-off devem estar 100% provisionadas, conforme os critérios definidos na regulamentação vigente.

Além da inadimplência prolongada, são considerados como critérios para baixa: a depreciação significativa dos bens dados em garantia, sem a existência de garantias complementares, e a conclusão das ações judiciais ou extrajudiciais de cobrança, sem recuperação efetiva do valor. Mesmo nos casos em que persistam garantias contratuais, o Scania Banco poderá proceder com a baixa se esgotadas todas as possibilidades de recuperação, sendo eventuais exceções submetidas ao Comitê de Gerenciamento de Riscos.

Para garantir a consistência com os controles fiscais e evitar registros manuais adicionais relativos aos ativos fiscais diferidos oriundos da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, a baixa para prejuízo é realizada somente após a constituição integral da provisão, conforme definido no Anexo I da Resolução BCB nº 352/23.

## **j. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Correspondem a operações contratadas a preços fixos, relativas a compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros. Esses instrumentos estão registrados pelo valor de resgate, líquido dos rendimentos a apropriar referentes a períodos futuros.

## **k. Operações de crédito, arrendamento mercantil, empréstimos e obrigações por repasses no país.**

As operações prefixadas estão registradas pelo valor futuro, ajustado por meio da conta de rendas/despesas a apropriar. As operações pós-fixadas, por sua vez, estão registradas pelo valor presente, atualizado pro rata temporis até a data-base das demonstrações financeiras. Todas as operações foram classificadas na categoria de mensuração ao custo amortizado.

## **l. Outros ativos – diversos**

# Scania Banco S.A.

Estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias auferidas, sendo ajustados ao valor de realização, quando aplicável. Incluem, também, bens não destinados ao uso próprio do Scania Banco, recebidos em dação em pagamento, os quais são inicialmente registrados pelo custo e, quando necessário, ajustados por provisão para perdas com base no valor recuperável.

## **m. Investimentos**

Os investimentos realizados em empresas controladas são mensurados de acordo com o método de equivalência patrimonial, em conformidade com as práticas contábeis estabelecidas.

## **n. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – Impairment**

A avaliação contábil dos ativos não financeiros deve refletir eventos ou alterações nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar indícios de perda no valor recuperável. Quando identificadas tais evidências e verificado que o valor contábil líquido do ativo excede seu valor recuperável, é constituída provisão para perda por impairment, ajustando o valor contábil e reconhecendo-se o efeito no resultado do período.

A análise dos valores registrados para ativos não financeiros é realizada anualmente, com exceção dos ativos fiscais diferidos, cuja realização é avaliada semestralmente.

## **o. Ativos não financeiros mantidos para venda**

Caracteriza-se como ativo não financeiro mantido para venda o ativo não abrangido no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica, ou o grupo de alienação, que atenda aos requisitos de realizado pela sua venda, esteja disponível para venda imediata em suas condições atuais e sua alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou tenha sido recebido pela instituição em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso. Se classificados sob o primeiro requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil líquido do ativo, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável e a depreciação ou amortização acumulada; e o valor justo do ativo, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas. Se classificado sob o segundo requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas. Eventuais diferenças decorrentes dessas avaliações são reconhecidas em contrapartida ao resultado do período.

## **p. Recursos e aceites e emissão de títulos**

As emissões de letras financeiras são inicialmente reconhecidas ao seu valor justo, conforme os princípios contábeis vigentes. Após o reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Esse procedimento assegura que as receitas e despesas relacionadas sejam apropriadas ao longo do tempo de vigência do papel, refletindo de forma precisa o custo financeiro efetivo associado à captação de recursos.

## **q. Outras obrigações – diversas**

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

## **r. Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre. A contribuição social é calculada pela alíquota de 15%, conforme Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, conversão da Medida Provisória nº 675. A alíquota da CSLL, para bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019. A Medida Provisória nº 1.115/22, publicada no Diário Oficial da União em abril de 2022, no seu artigo 1º, alterou as disposições normativas previstas na Lei nº 7.689/88 majorando

# Scania Banco S.A.

a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para as instituições financeiras e equiparadas. A alteração elevou de 20% (vinte por cento) para 21% (vinte e um por cento) a alíquota da CSLL a partir de 1º de agosto de 2022 com vigência até 31 de dezembro de 2022, sendo que após 1º de janeiro de 2023 a alíquota retornou ao patamar de 20%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias. Os ativos fiscais diferidos sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os ativos fiscais diferidos são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

## s. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, bem como das obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são realizados em conformidade com os critérios estabelecidos na Resolução BACEN nº 3.823/09, e no Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), observando-se os seguintes procedimentos:

**Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando houver evidências concretas que assegurem sua realização, e contra as quais não caibam mais recursos.

**Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos, houver risco provável de perda em processos judiciais ou administrativos, com expectativa de saída de recursos para a liquidação da obrigação, desde que os valores envolvidos possam ser mensurados com suficiente grau de segurança. As contingências classificadas como de risco possível não exigem constituição de provisão, mas devem ser divulgadas em notas explicativas. Já aquelas classificadas como de risco remoto não requerem provisão nem divulgação.

## t. Outros passivos

As rendas antecipadas (rendas a receber) referem-se a receitas de exercícios futuros, representando acréscimos no ativo da entidade ocorridos antes do cumprimento da obrigação contratual, como a prestação de serviços. Tais receitas não apresentam, até o momento, qualquer exigibilidade e sua apropriação como receita efetiva ocorrerá exclusivamente com o decurso do prazo contratual.

## u. Classificação de resultado recorrente e não recorrente

Em conformidade com a Resolução BACEN nº 2/20, o Scania Banco apresenta, nas notas explicativas, a classificação do resultado em componentes recorrentes e não recorrentes, conforme política contábil aprovada pela Diretoria. Essa política baseia-se na segregação dos efeitos de eventos não recorrentes que impactaram o resultado do período, os quais não estão relacionados, ou estão relacionados apenas de forma incidental, às atividades típicas e operacionais do Scania Banco.

## v. Resultado de exercícios futuros

As receitas recebidas antecipadamente, cujas contrapartidas ainda não foram integralmente prestadas, são registradas em Resultado de Exercícios Futuros. O reconhecimento no resultado ocorre de forma sistemática, conforme o prazo contratual ou à medida em que os serviços relacionados são prestados, em conformidade com o regime de competência e as normas do Banco Central do Brasil.

## w. Lucro por ação

A Instituição divulga a informação de lucro líquido por ação, calculado com base na divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o exercício social.

## 4. Gerenciamento de riscos e de Capital

# Scania Banco S.A.

O Scania Banco trabalha por processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios. Neste processo estão contemplados principalmente, mas não exclusivamente, os seguintes riscos:

**Risco de crédito:** A política de crédito e cobrança, estabelece as etapas a serem seguidas para a aprovação dos limites de crédito aplicáveis a cada cliente, preservando a integridade e a independência dos processos. Adicionalmente, a carteira é monitorada visando o gerenciamento do risco advindo da carteira de operações do Scania Banco, antecipando possíveis tendências e comportamentos da carteira, permitindo o ajuste de parâmetros de aceitação e funcionando como um radar à Diretoria Executiva sobre riscos de crédito de forma individual e agregada.

**Risco operacional:** É monitorado de forma a permitir a avaliação, controle e mitigação do risco decorrente da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento não previsto, que venha a tornar impróprio o exercício das atividades do Scania Banco, resultando em perdas inesperadas. Os riscos são mapeados pela Primeira Linha de Defesa com auxílio da área de Riscos e revisados periodicamente sendo os incidentes de risco operacional registrados e consolidados em um base unificada. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Scania Banco e para efeito de capital regulamentar, o Scania Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

**Risco de mercado:** O Risco de Mercado no Scania Banco é gerenciado através de métodos e parâmetros ajustados a realidade do mercado bancário nacional e internacional, possibilitando uma tomada de decisão com agilidade, confiança e em concordância com a tolerância de riscos do Scania Banco. As operações do Scania Banco estão, essencialmente, classificadas como Banking, ou seja, de não negociação, sendo sua carteira de operações ativas composta por operações de crédito e aplicações financeiras de seus recursos de caixa excedentes, a carteira de operações passivas é composta por captações com o BNDES (“Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social”) e com instituições financeiras comerciais nacionais e internacionais. O Scania Banco, atualmente, tem por política não possuir exposição a moedas estrangeiras, sendo assim, não está exposta a oscilações causadas por variação cambial.

**Risco de Liquidez:** O Scania Banco mantém um rigoroso controle do Risco de Liquidez, sendo a Gestão do Risco de Liquidez realizada através de procedimentos e relatórios periódicos, como Previsão de Liquidez Diária e Fechamento, Previsão de Liquidez de 90 dias, Relatório de Risco de Refinanciamento, Teste de Estresse de Liquidez, Plano de Contingência de Liquidez, o que possibilita o acompanhamento dos limites operacionais e análise de cenários futuros pelos gestores, auxiliando no processo de tomada decisões e ações pontuais. Os modelos e as estratégias empregadas para elaboração dos relatórios, projeções e análises possuem critérios consistentes e passíveis de auditoria.

**Gerenciamento de Capital:** De acordo com os padrões globais de gestão de capital e as normas do Banco Central do Brasil, o Scania Banco considera as 4 categorias de risco (Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional) ao monitorar e manter o capital mínimo. Além disso, considera-se o seguinte na revisão do nível de capital: (i) alterações normais no tipo e montante de operações bancárias e as flutuações do índice de capital total; (ii) custo ao captar caixa em curto prazo; (iii) sempre manter o nível de capital mínimo conforme exigido pelo Banco Central; e (iv) alterações no ambiente econômico que poderiam afetar o Scania Banco ou clientes específicos. O monitoramento da adequação dos limites de capital às operações é efetuado periodicamente através de relatórios e apresentado e discutido no Comitê de Riscos e nas reuniões do Conselho de Administração. Adicionalmente, são efetuados testes de stress visando avaliar os impactos de variações das taxas de juros e do comportamento da carteira nos indicadores de capital do Scania Banco.

A estrutura e as metodologias aplicadas à Gestão de Risco encontram-se disponíveis para acesso público no website do Scania Banco: <https://www.scania.com/br/pt/home/services/finance-and-insurance/finance/estrutura-de-gerenciamento-de-riscos-do-scania-banco-s-a-.html>.

## **Sobre Gestão de Capital**

O Scania Banco elabora, no último trimestre de cada exercício, seu plano de negócios para o ano subsequente. Complementarmente, desenvolve periodicamente um plano de longo prazo, com horizonte mínimo de cinco anos.

O Scania Banco mantém processos institucionais estruturados, com caráter obrigatório, voltados ao acompanhamento contínuo das metas e objetivos estabelecidos. Esses processos incluem a análise das causas de eventuais desvios e a implementação de medidas corretivas, por meio de relatórios gerenciais mensais e revisões trimestrais de projeções, com base nos cenários econômicos e operacionais mais atualizados.

# Scania Banco S.A.

Dessa forma, o Scania Banco reavalia periodicamente o crescimento de seus ativos e a adequação de seu capital, assegurando o monitoramento contínuo e a manutenção da conformidade com todos os requisitos regulatórios aplicáveis.

## 5. Alocação de Capital

Apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (Risk-Weighted Assets – RWA), que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), tem como base o Conglomerado Prudencial, conforme definido nos termos da Resolução CMN nº 4.950/21. O Conglomerado Prudencial é composto pelas seguintes entidades: Scania Banco S.A. e Scania Administradora de Consórcios.

Também são considerados os impactos potenciais decorrentes dos riscos associados às demais empresas controladas pelos integrantes do Conglomerado Prudencial, bem como às participações em cotas de fundos de investimento nos quais as entidades do conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios. Tais exposições estão incluídas no escopo de consolidação prudencial, conforme exigido pela regulamentação vigente.

A tabela a seguir apresenta a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia (IB) do Conglomerado Prudencial:

|                                    | <b>30/06/2025</b> |
|------------------------------------|-------------------|
| Patrimônio de Referência (PR)      | 1.714.734         |
| Ativos ponderados pelo risco (RWA) | 14.174.556        |
| Risco de Crédito (RWACPAD)         | 13.451.063        |
| Risco Operacional (RWAOPAD)        | 723.493           |
| PR Mínimo para RWA (i)             | 1.133.964         |
| Margem Patrimônio de Referência    | 580.769           |
| IB - Índice da Basileia            | 11,54%            |

Conforme dispõe a regulamentação vigente, o Índice de Basileia (IB) corresponde à razão entre o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados pelo Risco, representando um dos principais indicadores de solvência da instituição. Para o período de reporte, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/21, os limites mínimos exigidos eram os seguintes:

- Índice de Basileia: 11,54 %
- Índice de Nível 1: 12,10 %
- Índice de Capital Principal: 12,10 %

Na data de referência, o Patrimônio de Referência do Scania Banco totalizou R\$ 1.714.734.

Conforme a Circular Bacen nº 3.876/18, o Conglomerado Prudencial deve calcular e reportar o Risco de Taxa de Juros nas Operações da Carteira Bancária (Interest Rate Risk in the Banking Book – IRRBB). A mensuração da necessidade de capital frente ao IRRBB é realizada por meio de dois indicadores: a variação do valor econômico do patrimônio ( $\Delta$ EVE – Economic Value of Equity) e a variação do resultado da intermediação financeira ( $\Delta$ NII – Net Interest Income).

Na data de reporte, o valor calculado do IRRBB foi de R\$ 54.669.

Para o cálculo da margem do Patrimônio de Referência considerando o IRRBB, são observados os seguintes componentes: total do PR, RWA, Fator F (fixado em 8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira bancária e o ACP mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (2,5% a partir de abril de 2022).

Na data de referência, o Índice de Basileia foi de 11,54%, situando-se acima do limite mínimo regulatório. Os Índices de Nível 1 e de Capital Principal foram de 12,10%, também superiores aos requisitos estabelecidos.

O Scania Banco realiza o monitoramento contínuo dos requerimentos e margens de capital, com o objetivo de assegurar o cumprimento integral das exigências normativas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Dessa forma, o Conglomerado Prudencial do Scania Banco atende plenamente a todos os requisitos mínimos regulatórios aplicáveis.

## 6. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez (Caixa e equivalentes de caixa)

# Scania Banco S.A.

|   | <u>30/06/2025</u> |
|---|-------------------|
| Disponibilidades (depósitos bancários)  | 6.210             |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 198.000           |
| <b>Total</b>                            | <b>204.210</b>    |

## 7. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e valores mobiliários

|                 | <u>30/06/2025</u>       |
|-----------------|-------------------------|
|                 | <u>Custo amortizado</u> |
| Cota do FGI (i) | 968                     |
| <b>Total</b>    | <b>968</b>              |

(i) As cotas do fundo de investimento (FGI – Fundo Garantidor de Investimentos) classificadas no Nível I são atualizadas, mensalmente, pelo valor da cota disponibilizada pelo BNDES, as quais não possuem data de vencimento.

As operações estão sujeitas à subscrição, integralização e resgate de cotas de emissão do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI). A aplicação no referido fundo está vinculada a operações com características específicas, de acordo com a regulamentação aplicável, sendo os respectivos valores resgatados ao término do prazo contratual das operações.

## 8. Operações de crédito e arrendamento mercantil

### a) Composição da Carteira de Crédito e Arrendamento Mercantil

|                                | <u>30/06/2025</u> |
|--------------------------------|-------------------|
| Finame - repasses              | 3.083.057         |
| Financiamentos                 | 13.129.020        |
| Empréstimos de capital de giro | 44.856            |
| Arrendamento mercantil         | 48.074            |
| <b>Total</b>                   | <b>16.305.007</b> |

No semestre findo em 30 de junho de 2025 as operações de crédito, capital de giro e arrendamento mercantil geraram receita de R\$ 1.180.145.

### b) Carteira de Crédito Segregada por Estágios

|  | <u>Estágio 1</u>  | <u>Estágio 2</u> | <u>Estágio 3</u> | <u>Total</u>      |
|--|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Finame - repasses                              | 2.881.251         | 98.546           | 103.260          | 3.083.057         |
| Financiamentos                                 | 10.823.705        | 1.062.623        | 1.242.692        | 13.129.020        |
| Empréstimos de capital de giro                 | 16.479            | 14.502           | 13.875           | 44.856            |
| Arrendamento mercantil                         | 45.924            | 1.341            | 809              | 48.074            |
| <b>Total em 30/06/2025</b>                     | <b>13.767.359</b> | <b>1.177.012</b> | <b>1.360.636</b> | <b>16.305.007</b> |
| (-) Provisão                                   | (31.939)          | (46.974)         | (555.836)        | (634.749)         |
| <b>Total Líquido de Provisão em 30/06/2025</b> | <b>13.735.420</b> | <b>1.130.038</b> | <b>804.800</b>   | <b>15.670.258</b> |

## Scania Banco S.A.

### c) Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito Segregadas por Estágios

| <b>Estágio 1</b>               | Saldo inicial<br>01/01/2025 | Transferência<br>para Estágio 2 | Transferência<br>para Estágio 3 | Transferência<br>do Estágio 2 | Transferência<br>do Estágio 3 | Write-Off | Constituição/<br>(Reversão) | Saldo Final<br>30/06/2025 |
|--------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------|-----------------------------|---------------------------|
| Finame - repasses              | 36.500                      | (200)                           | (105)                           | 287                           | -                             | -         | (1.564)                     | 34.918                    |
| Financiamentos                 | 371                         | (2.739)                         | (1.248)                         | 7.987                         | 1.496                         | -         | (15.119)                    | (9.252)                   |
| Empréstimos de capital de giro | 355                         | (15)                            | -                               | 1                             | -                             | -         | (268)                       | 73                        |
| Arrendamento mercantil         | 6.011                       | (51)                            | -                               | -                             | -                             | -         | 240                         | 6.200                     |
| <b>Total</b>                   | <b>43.237</b>               | <b>(3.005)</b>                  | <b>(1.353)</b>                  | <b>8.275</b>                  | <b>1.496</b>                  | -         | <b>(16.711)</b>             | <b>31.939</b>             |

| <b>Estágio 2</b>               | Saldo inicial<br>01/01/2025 | Transferência<br>para Estágio 1 | Transferência<br>para Estágio 3 | Transferência<br>do Estágio 1 | Transferência<br>do Estágio 3 | Write-Off | Constituição/<br>(Reversão) | Saldo Final<br>30/06/2025 |
|--------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------|-----------------------------|---------------------------|
| Finame - repasses              | 54.270                      | (287)                           | (3.074)                         | 200                           | 470                           | -         | 1.089                       | 52.668                    |
| Financiamentos                 | 28                          | (7.987)                         | (33.102)                        | 2.739                         | 1.040                         | -         | 27.879                      | (9.403)                   |
| Empréstimos de capital de giro | 3.557                       | (1)                             | (26)                            | 15                            | 2                             | -         | 62                          | 3.609                     |
| Arrendamento mercantil         | -                           | -                               | -                               | 51                            | -                             | -         | 49                          | 100                       |
| <b>Total</b>                   | <b>57.855</b>               | <b>(8.275)</b>                  | <b>(36.202)</b>                 | <b>3.005</b>                  | <b>1.512</b>                  | -         | <b>29.079</b>               | <b>46.974</b>             |

| <b>Estágio 3</b>               | Saldo inicial<br>01/01/2025 | Transferência<br>para Estágio 1 | Transferência<br>para Estágio 2 | Transferência<br>do Estágio 1 | Transferência<br>do Estágio 2 | Write-Off | Constituição/<br>(Reversão) | Saldo Final<br>30/06/2025 |
|--------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------|-----------------------------|---------------------------|
| Finame - repasses              | 279.632                     | -                               | (470)                           | 105                           | 3.074                         | -         | 19.329                      | 301.670                   |
| Financiamentos                 | 1.559                       | (1.496)                         | (1.040)                         | 1.248                         | 33.102                        | -         | 213.440                     | 246.813                   |
| Empréstimos de capital de giro | 236                         | -                               | (2)                             | -                             | 26                            | -         | 2.881                       | 3.141                     |
| Arrendamento mercantil         | 4.038                       | -                               | -                               | -                             | -                             | -         | 172                         | 4.210                     |
| <b>Total</b>                   | <b>285.465</b>              | <b>(1.496)</b>                  | <b>(1.512)</b>                  | <b>1.353</b>                  | <b>36.202</b>                 | -         | <b>235.822</b>              | <b>555.834</b>            |

# Scania Banco S.A.

| Consolidado dos Três Estágios  | Saldo inicial  | Write-Off | Constituição/<br>(Reversão) | Saldo Final    |
|--------------------------------|----------------|-----------|-----------------------------|----------------|
|                                | 01/01/2025     |           |                             | 30/06/2025     |
| Finame - repasses              | 370.402        | -         | 18.854                      | 389.256        |
| Financiamentos                 | 1.958          | -         | 226.200                     | 228.158        |
| Empréstimos de capital de giro | 4.148          | -         | 2.675                       | 6.823          |
| Arrendamento mercantil         | 10.049         | -         | 461                         | 10.510         |
| <b>Total</b>                   | <b>386.557</b> | <b>-</b>  | <b>248.190</b>              | <b>634.747</b> |

## d) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

|                           | 30/06/2025     |
|---------------------------|----------------|
| Saldo inicial             | 386.557        |
| Constituições / Reversões | 248.190        |
| <b>Saldo final</b>        | <b>634.747</b> |

## Diversificação da Carteira por Setor de Atividade

|                 | 30/06/2025        |
|-----------------|-------------------|
| Indústria       | 8.859.010         |
| Comércio        | 3.995.598         |
| Serviços        | 2.433.935         |
| Outros          | 662.939           |
| Pessoas físicas | 353.525           |
| <b>Total</b>    | <b>16.305.007</b> |

## Composição da Carteira por Faixa de Vencimento

|                              | 30/06/2025        |
|------------------------------|-------------------|
| <b>Vencimentos</b>           |                   |
| A partir de 15 dias vencidos | 255.527           |
| A vencer até 3 meses         | 1.834.983         |
| A vencer de 3 a 12 meses     | 4.385.997         |
| A vencer acima de 1 ano      | 9.828.500         |
| <b>Total</b>                 | <b>16.305.007</b> |

## e) Concentração de risco de crédito

|                       | 30/06/2025        |                    |
|-----------------------|-------------------|--------------------|
|                       | Valor             | % sobre a carteira |
| Principal devedor     | 248.480           | 1,52               |
| 10 maiores devedores  | 1.415.786         | 8,68               |
| 20 maiores devedores  | 1.370.432         | 8,40               |
| 50 maiores devedores  | 1.587.452         | 9,74               |
| 100 maiores devedores | 1.519.833         | 9,32               |
| Demais devedores      | 10.163.024        | 62,33              |
| <b>Total</b>          | <b>16.305.007</b> | <b>100,00</b>      |

## f) Operações renegociadas

No semestre findo em 30 de junho de 2025, foram renegociadas operações de crédito no montante de R\$ 152.516.

# Scania Banco S.A.

O montante total de operações de crédito renegociadas ativas em 30 de junho de 2025 é de R\$ 986.280.

|                   | 30/06/2025     |                |
|-------------------|----------------|----------------|
|                   | 30/06/2025     | Montante total |
| Finame - repasses | 31.956         | 96.112         |
| Financiamentos    | 120.560        | 890.168        |
| <b>Total</b>      | <b>152.516</b> | <b>986.280</b> |

## g) Recuperação de créditos baixados para prejuízo

No semestre findo em 30 de junho de 2025, foram recuperados créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 7.736 e estão registrados em "Receitas da intermediação financeira – Operações de crédito e arrendamento mercantil".

## 9. Transações com partes relacionadas

### a) Saldo das transações

|   | 30/06/2025         |                   |
|---|--------------------|-------------------|
|   | Ativo (Passivo)    | Receita (Despesa) |
| <b>Scania Latin America Ltda</b>                |                    |                   |
| Aluguel de imóveis e equipamentos               | -                  | (157)             |
| Processamento de dados                          | -                  | (439)             |
| Outras despesas administrativas                 | -                  | (266)             |
| Depósito a prazo (Nota 12)                      | (7.992.917)        | (506.641)         |
| Rendas antecipadas (Nota 16.a)                  | (60.404)           | 7.710             |
| Rendas de cessão de crédito (Nota 16.b)         | (1.381)            | 3.255             |
| Serviços prestados                              | -                  | 65                |
| <b>Total</b>                                    | <b>(8.054.702)</b> | <b>(496.473)</b>  |
| <b>Scania Corretora de Seguros Ltda</b>         |                    |                   |
| Depósito a prazo (Nota 12)                      | (7.072)            | (272)             |
| Serviços prestados                              | -                  | 90                |
| <b>Total</b>                                    | <b>(7.072)</b>     | <b>(182)</b>      |
| <b>Codema Coml. e Importadora Ltda</b>          |                    |                   |
| Rendas de cessão de crédito (Nota 16.b)         | (23)               | 4.088             |
| <b>Total</b>                                    | <b>(23)</b>        | <b>4.088</b>      |
| <b>Scania Administradora de Consórcios Ltda</b> |                    |                   |
| Depósito a prazo (Nota 12)                      | (337.207)          | (19.776)          |
| <b>Total</b>                                    | <b>(337.207)</b>   | <b>(19.776)</b>   |
| <b>TFS Holding Brasil Ltda</b>                  |                    |                   |
| Depósito a prazo (Nota 12)                      | (342)              | (1.449)           |
| <b>Total</b>                                    | <b>(342)</b>       | <b>(1.449)</b>    |

### b) Remuneração do pessoal chave da administração

O Scania Banco S.A. considera como pessoal-chave da administração os Diretores (incluindo o Presidente).

O quadro a seguir demonstra os custos com remuneração e outros benefícios atribuídos aos membros da Diretoria (incluindo Presidente).

# Scania Banco S.A.

|                                   |                   |
|-----------------------------------|-------------------|
|                                   | <b>30/06/2025</b> |
| Despesa de honorários - diretoria | 6.901             |

## 10. Outros ativos

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
|                                     | <b>30/06/2025</b> |
| Impostos a compensar                | 17.686            |
| Valores a liquidar carteira (i)     | 76.565            |
| Devedores por depósitos em garantia | 105               |
| Bens não de uso próprio             | 5.022             |
| Rendas a receber                    | 98                |
| Outros                              | 1.521             |
| <b>Total</b>                        | <b>100.997</b>    |

(i) Os saldos de valores a liquidar referem-se as operações de crédito recebidas no último dia do mês, a serem repassadas em D+1 pela instituição financeira responsável pela nossa cobrança.

## 11. Investimento em controladas

### Scania Corretora de Seguros

|  |                   |
|--|-------------------|
| <b>Saldo das transações</b>                          | <b>30/06/2025</b> |
| Ativo  | 10.251            |
| Passivo  | 632               |
| Patrimônio líquido                                   | 9.619             |
| Saldo do investimento no início do período           | 5.590             |
| Lucro líquido no exercício                           | 4.029             |
| Percentual de participação                           | 99,99%            |
| <b>Valor do investimento baseado na equivalência</b> | <b>9.619</b>      |

### Distribuição de dividendos

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. No semestre findo em 30 de junho de 2025 a administração da investida não realizou distribuição de dividendos.

## 12. Depósitos

| Instrumento                          | Indexador  | Valor da Operação | Custo Amortizado |
|--------------------------------------|------------|-------------------|------------------|
|                                      |            | 30/06/2025        | 30/06/2025       |
| Depósitos a prazo                    | Pós-fixado | 477.335           | 529.134          |
|                                      | Pré-fixado | 6.979.933         | 7.808.404        |
| <b>Total de depósito a prazo (i)</b> |            | <b>7.457.268</b>  | <b>8.337.538</b> |
| Vencimento até 90 dias               |            | 606.435           | 670.361          |
| Vencimento até 360 dias              |            | 3.258.833         | 3.639.662        |
| Vencimento maior que 360 dias        |            | 3.592.000         | 4.027.515        |
| <b>Total de depósitos a prazo</b>    |            | <b>7.457.268</b>  | <b>8.337.538</b> |

(i) Saldo em depósitos a prazo em 30 de junho de 2025 referem-se a captações com a Scania Latin America e Scania Administradora de Consórcios, com vencimento até novembro de 2028, com taxas pré-fixada (que variam de 9,59% a 14,96% ao ano) e pós-fixadas.

No semestre findo em 30 de junho de 2025 as operações de captação no mercado geraram despesas de R\$ 699.521.

## 13. Recursos de aceites e emissão de títulos

|  |                          |                         |
|--|--------------------------|-------------------------|
|  | <b>Valor da Operação</b> | <b>Custo Amortizado</b> |
|--|--------------------------|-------------------------|

# Scania Banco S.A.

| Instrumento  | Indexador  | Remuneração                                 | 30/05/2025       | 30/05/2025       |
|--|------------|---|------------------|------------------|
| Letras Financeiras                                 | Pós-fixado | 0,40% a.a. a<br>0,75% a.a. +<br>100% do CDI | 2.482.500        | 2.662.414        |
|  | Pré-fixado | 12,98% a.a. a<br>14,75% a.a.                | 657.750          | 693.232          |
| <b>Total de recursos de letras financeiras (i)</b> |            |   | <b>3.140.250</b> | <b>3.355.646</b> |
| Vencimento maior que 360 dias                      |            |   | 3.140.250        | 3.355.646        |
| <b>Total de recursos de letras financeiras</b>     |            |   | <b>3.140.250</b> | <b>3.355.646</b> |

(i) O Scania Banco efetuou em 09 de abril de 2025 sua 3ª emissão de Letras Financeiras Públicas, no montante de R\$ 1.340.250, valor que foi destinado integralmente para execução de suas atividades.

Os depósitos e as letras financeiras estão registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

## 14. Obrigações por empréstimos e repasses

### a) Obrigações por empréstimos no exterior

No semestre findo em 30 de junho de 2025 não foram realizadas novas captações de financiamento.

### b) Obrigações por empréstimos no país

|                 | 30/06/2025       |
|-----------------|------------------|
| Até 3 meses     | 284.132          |
| De 3 a 12 meses | 790.120          |
| De 1 a 3 anos   | 1.477.674        |
| De 3 a 5 anos   | 503.424          |
| De 5 a 15 anos  | 11.631           |
| <b>Total</b>    | <b>3.066.981</b> |

Referem-se a repasses de recursos para operações de Finame com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Taxa média de captação é de 11,87% junto ao BNDES.

No semestre findo em 30 de junho de 2025 as obrigações por empréstimos e repasses geraram despesas de R\$ 211.992.

## 15. Obrigações fiscais correntes e diferidas

### a) Fiscais e previdenciárias

|                                     | 30/06/2025    |
|-------------------------------------|---------------|
| Provisão para impostos              | 4.891         |
| Impostos e contribuições a recolher | 3.834         |
| Passivo fiscal diferido (Nota 23c)  | 4.750         |
| <b>Total</b>                        | <b>13.475</b> |

### b) Diversos

|                                    | 30/06/2025 |
|------------------------------------|------------|
| Provisão para pagamentos a efetuar | 4.587      |
| Credores diversos                  | 11.545     |
| Provisões administrativas          | 1.791      |

# Scania Banco S.A.

|                        |               |
|------------------------|---------------|
| Provisões prestamistas | 956           |
| Outras provisões       | 6.383         |
| <b>Total</b>           | <b>25.262</b> |

## c) Provisão para Contingências

**Provisões trabalhistas** - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

**Provisões cíveis** - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos.

### Provisão para contingências trabalhistas e cíveis como perdas prováveis

No semestre findo em 30 de junho de 2025, o montante de provisões para contingências trabalhistas é de R\$ 713, relativos a 2 processos. Os processos cíveis somam R\$ 5.147, relativos a 20 processos.

|                             | 30/06/2025   |
|-----------------------------|--------------|
| Saldo no início do semestre | 5.555        |
| Constituições/Reversões     | 385          |
| Realizações                 | (80)         |
| <b>Total</b>                | <b>5.860</b> |

### Provisão para contingências cíveis classificadas como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2025 as contingências passivas classificadas como perda possível estão representadas por 13 processos, que somam, com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes R\$ 419. Os processos estão representados, substancialmente, por ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos.

## 16. Resultado de exercícios futuros

### a) Taxa de equalização

No semestre findo em 30 de junho de 2025, o saldo de resultado de exercícios futuros foi de R\$ 60.404, o valor refere-se a subsídios da Scania Latin America Ltda, relativo a contratos de equalização de taxa de juros, considerados suficientes para remunerar adequadamente as operações efetuadas pelo Scania Banco S.A., a apropriação do resultado é feita pelo prazo do contrato.

### b) Cessão de crédito

No semestre findo em 30 de junho de 2025, o saldo de resultado de exercícios futuros era de R\$ 3.255 referente a subsídios da Scania Latin America Ltda e R\$ 4.088 referente a subsídios da Codema Coml. e Importadora Ltda, relativo a contratos de cessão de crédito, a apropriação do resultado é feita pelo prazo do contrato.

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 30 de junho de 2025 o capital social de R\$ 710.000 está representado por 710.000.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e sem direito de voto e foi totalmente integralizado por acionistas domiciliados no exterior.

### b) Reserva legal

# Scania Banco S.A.

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. O Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

## c) Reserva estatutária

Tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, quando aplicáveis, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas. Será destinada conforme deliberação da Assembleia Geral, por proposta da Diretoria.

## 18. Despesas de pessoal

|  | <u>30/06/2025</u> |
|--|-------------------|
| Despesa de pessoal - benefícios e treinamentos | 3.188             |
| Despesa de pessoal - proventos e encargos      | 16.400            |
| Despesa de honorários - diretoria              | 2.939             |
| <b>Total</b>                                   | <b>22.527</b>     |

## 19. Outras despesas administrativas

|   | <u>30/06/2025</u> |
|---|-------------------|
| Despesa de aluguel                          | 157               |
| Despesa de processamento de dados           | 3.168             |
| Despesa de serviços técnicos especializados | 4.474             |
| Despesa de promoção e relações públicas     | 2.301             |
| Despesa de viagens                          | 886               |
| Despesa de comunicação                      | 59                |
| Despesa de transporte                       | 679               |
| Despesa de publicação                       | 33                |
| Despesas de serviços do sistema financeiro  | 2.284             |
| Despesas de BNDU (i)                        | 23.967            |
| Contribuições e doações                     | 75                |
| Custas judiciais (ii)                       | 17.077            |
| Outras despesas administrativas             | 668               |
| <b>Total</b>                                | <b>55.828</b>     |

(i) Referente às despesas por busca e apreensão de veículos R\$ 17.471, despesas com o Detran R\$ 6.427 e outras despesas administrativas R\$ 69.

(ii) Aumento nas despesas de Custas Judiciais devido a casos de clientes inadimplentes o que ocasionou a retomada do bem.

## 20. Imposto de renda e contribuição social

### a) Composição das despesas com impostos e contribuições diferidos

#### a.1) Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social

|  | <u>30/06/2025</u> |
|--|-------------------|
| Ativo fiscal diferido de imposto de renda    | 296               |
| Ativo fiscal diferido de contribuição social | 239               |
| Passivo fiscal diferido de imposto de renda  | (948)             |
| <b>Total</b>                                 | <b>(413)</b>      |

#### a.2) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

30/06/2025

# Scania Banco S.A.

|  | IRPJ            | CSLL            |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b> | <b>(15.738)</b> | <b>(15.738)</b> |
| <b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>     | <b>(5.722)</b>  | <b>(2.831)</b>  |
| PDD (Adição - Líquida)   | 2.491           | 2.491           |
| Equivalência patrimonial (Nota 10)                                 | (4.029)         | (4.029)         |
| Gratificações a administradores                                    | 902             | -               |
| Outras adições e exclusões   | 8               | 8               |
| Superveniência/Insuficiência de depreciação                        | (3.793)         | -               |
| Outras adições e exclusões temporárias                             | (1.301)         | (1.301)         |
| <b>Lucro real e base de cálculo dos tributos</b>                   | <b>(21.460)</b> | <b>(18.569)</b> |
| Imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias   | (296)           | (239)           |
| Imposto de renda – passivo diferido                                | 948             | -               |
| <b>Imposto diferido</b>  | <b>652</b>      | <b>(239)</b>    |
| <b>Total imposto de renda e contribuição social corrente</b>       | <b>652</b>      | <b>(239)</b>    |

## b) Ativos fiscais diferidos

Os ativos fiscais diferidos de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporariamente dedutíveis.

Os ativos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

| Descrição  | Saldo Inicial  | Constituições | Realizações     | Saldo em 30/06/2025 |
|--|----------------|---------------|-----------------|---------------------|
| <b>Diferenças temporárias</b>  |                |               |                 |                     |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - IRPJ | 144.800        | 622           | (18.249)        | 127.173             |
| Outras diferenças temporárias  | 3.835          | 1.638         | (1.963)         | 3.510               |
| <b>Total</b>   | <b>148.635</b> | <b>2.260</b>  | <b>(20.212)</b> | <b>130.683</b>      |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - CSLL | 115.840        | 498           | (14.599)        | 101.739             |
| Outras diferenças temporárias  | 3.067          | 1.311         | (1.571)         | 2.807               |
| <b>Total</b>   | <b>118.907</b> | <b>1.809</b>  | <b>(16.170)</b> | <b>104.546</b>      |
| <b>Total Geral</b>   | <b>267.542</b> | <b>4.069</b>  | <b>(36.382)</b> | <b>235.229</b>      |

Os ativos fiscais diferidos serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 4.842/20 BACEN e a compensação depende da natureza do crédito gerado, de acordo com a Lei nº 14.467/22.

|                                   | 30/06/2025     |                |                |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Créditos tributários              | IRPJ           | CSLL           | TOTAL          |
| Até 1 ano                         | 10.789         | 8.631          | 19.420         |
| De 1 a 2 anos                     | 27.200         | 21.760         | 48.960         |
| De 2 a 3 anos                     | 57.734         | 46.187         | 103.921        |
| De 3 a 4 anos                     | 9.474          | 7.579          | 17.053         |
| De 4 a 6 anos                     | 25.486         | 20.389         | 45.875         |
| <b>Total</b>                      | <b>130.683</b> | <b>104.546</b> | <b>235.229</b> |
| <b>Total a valor presente (i)</b> | <b>92.287</b>  | <b>73.830</b>  | <b>166.117</b> |

(i) O Ajuste a valor presente foi realizado com uma taxa de desconto de 15%, utilizando a taxa Selic meta em 30/06/2025.

# Scania Banco S.A.

## c) Passivos fiscais diferidos

| Descrição                            | Saldo Inicial | Constituições | Realizações | Saldo em 30/06/2025 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|-------------|---------------------|
| <b>Imposto de renda</b>              |               |               |             |                     |
| Adições temporárias - Superveniência | 3.802         | 948           | -           | 4.750               |
| <b>Total</b>                         | <b>3.802</b>  | <b>948</b>    | -           | <b>4.750</b>        |

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização conforme o vencimento da carteira de arrendamento mercantil. as operações de arrendamento mercantil do Scania Banco S.A. tem como prazo cinco anos, portanto o valor constituído será realizado até 2030.

## 21. Outras receitas e despesas operacionais

|                                       | 30/06/2025    |
|---------------------------------------|---------------|
| Ressarcimento de custas judiciais (i) | 26.164        |
| Descontos concedidos                  | (2.250)       |
| Processos trabalhistas                | (40)          |
| Processos cíveis                      | (352)         |
| <b>Total</b>                          | <b>23.522</b> |

(i) Valor referente a recuperação de despesas por busca e apreensão de veículos.

## 22. Resultado na alienação de valores e bem

No semestre findo em 30 de junho de 2025, o Banco registrou um resultado não operacional no valor de R\$ 120 correspondente principalmente ao resultado na venda de bens e valores recebidos em dação para pagamento da liquidação de operações de crédito.

## 23. Despesas tributárias

|                           | 30/06/2025    |
|---------------------------|---------------|
| Contribuição ao PIS/PASEP | 2.061         |
| Contribuição ao COFINS    | 12.685        |
| Outros                    | 824           |
| <b>Total</b>              | <b>15.570</b> |

## 24. Resultados não recorrentes

No semestre findo em 30 de junho de 2025, o Banco não registrou resultado não recorrente.

## 25. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente no semestre.

\* \* \*